



# A voz ativa dos agricultores há 30 anos

Criada em 1989 e sediada em Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco (AACB) tem valorizado o setor e combatido os seus desafios há três décadas. O presidente, José da Luz Pereira, reflete sobre o papel da entidade no seio de um território caracterizado pelas grandes explorações (em regime de produção pecuária extensiva), dedicadas aos pequenos ruminantes e à produção de cereais para a sua alimentação.

Contando com cerca de mil associados, a área de intervenção da AACB concentra-se nos concelhos de Castro Verde, Aljustrel, Ourique e Almodôvar. Nesse contexto, o presidente realça que “a criação da Associação surgiu do ímpeto de um conjunto de agricultores, cujo pensamento era de que a força associativa teria sempre mais peso do que a força individual”. Também relevantes para a sua constituição foram os desafios associados à entrada da Política Agrícola Comum e as necessidades sanitárias associadas às espécies pecuárias.

Como tal, o trabalho da AACB é fundamentalmente de apoio, dividindo-se entre um gabinete técnico – que acompanha agricultores, seja em ajudas comunitárias, seja no esclarecimento de dúvidas ou na organização de formações – e um departamento destinado à componente sanitária, a Organização de Produtores Pecuários (OPP). Dentro desta, existe uma farmácia veterinária, que desempenha um conjunto de tarefas essenciais ao dia-a-dia dos agricultores. Paralelamente, a Associação dispõe também de brigadas veterinárias que se deslocam ao terreno sempre que necessário.

Por outro lado, e uma vez que a falta de água e a seca sempre foram uma grande preocupação, a AACB possui uma frota de cisternas móveis, que se encontra gratuitamente à disposição dos agricultores. Por fim, foi também responsável pela construção de açudes, em várias linhas de água no concelho, bem como de furos para captação de água subterrânea.

Numa lógica evolutiva, os agricultores foram acompanhando a Associação, contando para isso com formações específicas para a atividade, como é o caso da aplicação de produtos fitofarmacêuticos ou da operação de máquinas agrícolas. Passadas três décadas, o

presidente considera que “a AACB foi fundamental para o dia-a-dia dos agricultores, sendo a sua voz em diversas situações”. A criação da medida “Apoio Zonal de Castro Verde”, com a ajuda do Município e Liga para a Protecção da Natureza, foi a primeira a ser aprovada pela União Europeia, revelando-se fundamental pela estreita ligação dos agricultores com o ambiente, a biodiversidade e a sua conservação.

Por outro lado, “a nossa grande batalha, desde 1995, tem sido manter esta medida a funcionar”. Foi também por esse motivo que a Associação se uniu à candidatura do território de Castro Verde a Reserva da Biosfera, ou não se constituísse esta distinção da UNESCO “uma grande mais-valia para o território”, tal como elucida o dirigente.

Já numa expectativa de como será o próximo Quadro Comunitário, a AACB continua o seu valioso trabalho, reafirmando que “a questão central, para o futuro, passará sempre pela não extinção das medidas agroambientais”, bem como pela “continuação das ajudas aos bovinos e ovinos”, conclui José da Luz Pereira.

